PORTUGUÊS

O CIRCO CHEGOU!

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudo e Pesquisa das Artes Circenses CIRCUS (FEF-UNICAMP) por acreditar, pesquisar e fomentar a arte do circo.

Aos artistas que já contribuíram com o Projeto Circo na Escola: Daniela Helena Calça, Marcio Parma (Tachinha), Thiago Claro Sales (Jerônimo), Fausto Henrique, Rodrigo Mallet Duprat, Daniel de Carvalho Lopes, Danilo Aparecido Morales, Leandro Fermino, Uendreo Nunes (Pipoquinha) e Marco A. C Bortoleto; e outros colaboradores: Andrei Parmezan e Letícia Marcontes (Akrobatus), Marcelo Macedo, Heber Teixeira, Marinice Vieira, Diego Ferreira, Fernanda Nakasgima.

Às crianças que assistiram aos espetáculos do projeto Circo na Escola e que mostraram que precisávamos ampliar nossos esforços;

Agradecemos à bibliotecária Dulce Ines Leocadio dos S. Augusto (FEF - UNICAMP), pelo suporte técnico;

À Faculdade de Educação Física da UNICAMP por abrir suas portas ao Circo e ajudar no seu fomento;

À Unicamp, em especial à Pró-Reitoria de Pesquisa e ao FAEPEX pelo suporte institucional e econômico;

Ao projeto Circo na Escola (www.circonaescola.com.br) por levar o circo para centenas de crianças e assim motivar a elaboração dessa obra. Ao Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS) - UNICAMP

Realização:

Apoio:

O CIRCO CHEGOU!

Maria Gloria Bedicks
Marco A C Bortoleto

Concepção e roteiro:
Marco Antonio Coelho Bortoleto / Grupo de Estudos e Pesquisa das Artes Circenses
(Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)

Texto: Maria Gloria Bedicks

Registro no Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional
N. 638.969 / Livro 1.228 / Folha 184

Ilustração: Leo Malachias

Revisão linguística: Edley Santos

Revisão de conteúdo: Dra. Erminia Silva

Ficha Catalográfica:

	Bedicks, Maria Gloria
B39c	O circo chegou! / Maria Gloria Bedicks; Marco Antonio Coelho Bortoleto. - Campinas: FEF/UNICAMP, 2015.
	12p. : il.
	ISBN: 978-85-99688-25-0
	1. Circo. 2. Circo - Literatura infanto-juvenil. I. Bortoleto, Marco Antonio Coelho. II. Título.
	791.3

Realização:

Apoio:

Há séculos temos o prazer de conviver com os circos e seus artistas, circulando pelos vilarejos e pelas cidades, pelo interior e pelas capitais, na cidade e no campo, nas ruas e nas praças, na TV, sob as lonas, nas festas e em tantos outros lugares.

Essa convivência transformou o circo em patrimônio imaterial da humanidade, parte constituinte do imaginário simbólico, objeto de apreciação artística, com importante contribuição para o desenvolvimento cultural, social e humanístico da sociedade moderna.

Desde 2006, o Grupo de Estudo e Pesquisa das Artes Circenses (CIRCUS) da Faculdade de Educação Física da Unicamp, optou por fomentar os saberes circenses nas escolas, buscando conectar suas produções acadêmicas com os profissionais responsáveis pela educação de milhares de crianças, muitas das quais se transformariam em apreciadoras dos espetáculos circenses prontamente.

E assim surgiu o Projeto Circo na Escola, que agora se completa com um livro cujo teor revela alguns dos artistas reais que participaram desse projeto, fazedores de cultura, circenses dedicados e que uniram forças para o fomento dessa arte secular. Um livro destinado às crianças e a todos que desejem viajar para o interior do espetáculo circense.

Senhoras e senhores,
Viva o Circo! Viva a Educação! Viva a Arte!

Marco A .C Bortoleto
Coordenador - CIRCUS

Em uma cidadezinha, bem longe, mas, muito longe daqui, moravam pessoas muito dedicadas ao trabalho, mas com pouco acesso à cultura. Nada diferente acontecia, todos dormiam cedo e assim levavam sua vida, com pouquíssimo divertimento. Uma vida pacata, talvez triste, você não acha? Um certo dia, de tardezinha, músicas alegres, risadas gostosas e até uma bandinha quebraram o silêncio daquele lugar. Portas e janelas se abriram e todos saíram à rua curiosos e admirados como nunca!

Que alegria, que alegria, o Circo está chegando. Assim vinham os palhaços, anunciando e cantarolando! O sorriso ia aparecendo em cada rosto, por todo lado, pois nunca viram um Circo. A cidade toda estava encantada! Todos os artistas que nele trabalhavam iam desfilando com suas roupas elegantes, coloridas, brilhantes, cada um mostrando um pouco de sua arte. E assim passavam, cantarolando: Não percam meus senhores, minhas senhoras e criançada. Hoje tem espetáculo e muita palhaçada!

Na estreia do espetáculo o pipoqueiro estava muito animado, porque nunca tinha vendido tanta pipoca como naquela noite! Acreditem, à noite, a cidade inteira estava no Circo. As bancadas e as cadeiras cheinhas de gente de todas as idades. Era só alegria, era só felicidade!

De repente, batendo um grande bumbo, e quase tropeçando nas cortinas entram os palhaços Tachinha e Jerônimo que, com muita graça, anunciaram: Senhores e Senhoras, caldeirões e caçarolas. Vamos dar muita risada e mandar a tristeza embora!

O foco de luz foi lá para a cúpula da lona do Circo, onde ficam os trapézios e, toda enrolada num lindo tecido amarelo, desce, como um raio de sol, Janete a Bailarina. Dançou, rodopiou nas pontinhas dos pés, parece até que voava. Que coisa linda! As palmas não paravam até que desce um trapézio trazendo seu partner (isto é, seu par ou parceiro) Enrico.

Num salto, muito alto, agora ela parece que vai cair, todo mundo fez Oh!!! Que nada, Enrico a toma nos braços, os dois sobem juntos nos trapézios e deram o maior show, nas alturas, num espetáculo nunca visto! E assim os dois trapezistas bailaram nas alturas a "Valsa das Flores" do famoso compositor russo Tchaikovsky.

Sem dar tempo para retomar o fôlego, entraram os malabaristas
fazendo coisas incríveis. Jovagam arcos, bolas e claves, ao mesmo tempo
que saltavam de toda forma até formar desenhos e uma pirâmide.
E o espetáculo não pára. De repente... As luzes se apagaram
para a entrada do mágico Josep, seus truques e ilusionismos
deixaram a todo público estasiado.

Mas, o que foi aquilo? Uma macaca andando na corda bamba? Nunca se viu tanta macaquice, tantos saltos diferentes, com tanta graça. E sua domadora, elegante e encantadora. O riso encheu o Circo e foi ainda maior quando Babalú saltou para o chão e tirou a fantasia, revelando que na realidade era um acrobata, disfarçado.

Não demorou muito e os palhaços voltaram. Dessa vez para fazer a despedida, chamando todos os artistas para o desfile final! O forte aplauso do público, os assovios e os gritos de “bravo”reforçaram a alegria que estava estampada nos rostos de todos. Viva o Circo, viva todos os circenses cantavam os artistas! E o povo daquela cidade nunca esquecerá este dia!